

2/2/2015, revisão 2 (453/2010)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

- 1.1. Identificador do produto
Identificação do preparado:
Nome comercial: CTX-370 ChlorLent 250 gr.
- 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas
Uso recomendado:
desinfectante
Usos desaconselhados:
Nenhum observou.
- 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança
Fornecedor:
CERTIKIN PORTUGAL, S.A
Estrada Nacional 249, km 4
Zona Ind. Cabra Figa, Lote 15
Cabra Figa - 2635-047
Rio de Mouro - Portugal
Tel.: 35 12 19 15 46 90
Fax: 35 12 19 15 12 69
Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
geral@aguaambiente.com
- 1.4. Número de telefone de emergência
Centros de Anti-venenos:
- PORTUGAL: 808 250 143
- ESPAÑA: +34 91 562 04 20
- FRANÇA (Paris): 01 40 05 48 48
FRANCIA (Toulouse): 05 61 77 74 47
FRANCIA (Marseille): 04 91 75 25 25
- ITÁLIA (Roma): 06/305 43 43
ITÁLIA (Milan): 02/ 66 10 10 29

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

- 2.1. Classificação da substância ou mistura
Critérios das Directrizes 67/548/CE, 99/45/CE e sucessivas emendas:
Propiedades / Símbolos:
-  Xn Nocivo
 -  Xi Irritante
 -  N Perigoso para o ambiente
- R Frases:
- R22 Nocivo por ingestão.
 - R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.
 - R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.
 - R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Critérios Regulamento CE 1272/2008 (CLP):
-  Atenção, Acute Tox. 4, Nocivo por ingestão.
 - 

0370XX25/2

Página n. 1 de 10

Ficha de Segurança

- Atenção, Eye Irrit. 2, Provoca irritação ocular grave.
 - ⚠️ Atenção, STOT SE 3, Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 - ⚠️ Atenção, Aquatic Acute 1, Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 - ⚠️ Atenção, Aquatic Chronic 1, Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos
Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:
Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Simbolos:



Atenção

Indicações de perigo:

- H302 Nocivo por ingestão.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Conselhos de segurança:

- P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P309+P311 EM CASO DE exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P405 Armazenar em local fechado à chave.
- P501 Elimine o conteúdo e/ou recipiente em conformidade com os regulamentos.

Disposições especiais:

- EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos
- EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).
- Nenhuma

2.3. Outros perigos

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

Outros riscos:

Nenhum outro risco

O produto é nocivo no caso de exposição aguda e apresenta graves riscos para a saúde se for ingerido.

O produto produz gases tóxicos em quantidades perigosas se entrar em contacto com ácidos.

O produto se entrar em contacto com os olhos provoca irritações graves que podem durar mais de 24 horas, e se for inalado provoca irritações nas vias respiratórias.

O produto é perigoso para o ambiente, sendo muito tóxico para os organismos aquáticos na sequência de exposição aguda.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com a Directiva CEE 67/548 e o Regulamento CLP e relativa classificação:

>= 90% sincloseno

Numero Index: 613-031-00-5, CAS: 87-90-1, EC: 201-782-8

O,Xn,Xi,N; R22-31-36/37-50/53-8

⚠ 2.14/2 Ox. Sol. 2 H272

⚠ 3.3/2 Eye Irrit. 2 H319

⚠ 3.8/3 STOT SE 3 H335

⚠ 4.1/A1 Aquatic Acute 1 H400

⚠ 4.1/C1 Aquatic Chronic 1 H410

⚠ 3.1/4/Oral Acute Tox. 4 H302

>= 3% - < 5% ácido bórico

REACH No.: 01-2119486683-25-XXXX, Numero Index: 005-007-00-2, CAS: 10043-35-3, EC: 233-139-2

Repr. Cat. 2; R60-61

⚠ 3.7/1B Repr. 1B H360FD

Substâncias SVHC:

>= 3% - < 5% ácido bórico

REACH No.: 01-2119486683-25-XXXX, Numero Index: 005-007-00-2, CAS: 10043-35-3,

EC: 233-139-2

SUBST_SVHC

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a de lado com a cabeça para baixo e joelhos meio dobrados.

Manter a temperatura corporal.

Leve o intoxicado a um hospital e que sempre seja possível, leve a etiqueta da embalagem do produto.

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não administrar qualquer tipo de substância se a pessoa se encontra inconsciente.

Não administre algo oralmente.

Não dar nada de comer ou beber.

Não provocar absolutamente o vômito. CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Em caso de inalação:

Em caso de inalação, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou a etiqueta.

Arejar o ambiente. Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em

- repouso num ambiente bem arejado. CHAMAR UM MEDICO.
- 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Contacto com a pele: irritação à pele corrosão.
Contacto com os olhos: de irritação para os olhos à corrosão.
Ingestão: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato gastrointestinal.
Disfagia, salivação e vômito (hematêmese após grande ingestão).
Inalação: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato respiratório.
Edema glote, pneumonite, broncospasmo, edema pulmonar e pneumonia aspirativa.
- 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).
Tratamento:
Em caso de ingestão, não se recomenda limpeza gástrica, a realização de endoscopia.
Não neutralizar com ácidos ou bases.
Diluição com água ou leite é apropriada, se houve vômito (adultos 120-140 ml, as crianças não ultrapasse 120 ml).
Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

- 5.1. Meios de extinção
Meios de extinção idóneos:
USAR ÁGUA EM ABUNDÂNCIA. NÃO tentar apagar o fogo sem equipamentos respiratórios especiais (ver parágrafo 8).
Limpar o equipamento imediatamente após a sua utilização.
Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:
NÃO use extintores ABC nem outros similares de produto químico seco, nem que contenham azoto: risco de reacção química violenta.
- 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Não inflamável mas, aquecido acima dos 230 °C, liberta gás tóxico e corrosivo: Cloro gasoso (Cl₂).
Evitar de respirar os fumos.
Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.
A combustão produz fumo pesado.
- 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Empregar aparelhagens de respiração adequadas.
Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.
Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência
Usar os dispositivos de protecção individual.
Se expostos a vapores/pós/aerossóis, usar aparelhagens de respiração.
Fornecer uma ventilação adequada.
Utilizar uma protecção respiratória adequada.
Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.
- 6.2. Precauções a nível ambienta
Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.
Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia
- 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza
Lavar com água em abundância.
- 6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

- 7.1. Precauções para um manuseamento seguro
- Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.
 - Utilize os sistemas de ventilação localizado.
 - Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.
 - Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.
 - Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.
 - Durante o trabalho não comer nem beber.
 - Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.
- 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
- Armazenar no recipiente original.
 - Guardar em lugar seco.
 - Manter o contentor fechado.
 - Manter longe de comidas, bebidas e rações.
 - Não utilizar embalagens ou contentores metálicos ou de madeira.
 - Manter o recipiente fechado.
 - Armazenar em local seco, cuja temperatura não exceda os 50 °C durante as 24 horas do dia.
 - Se vai ser armazenado com outros produtos, ter o cuidado de os separar.
 - É conveniente deixar este produto próximo da porta de saída e sem impedimentos que a obstruam em caso de o ter que retirar rapidamente para o exterior.
 - Matérias incompatíveis:
 - Manter longe dos ácidos.
 - Indicação para os ambientes:
 - Ambientes adequadamente arejados.
- 7.3. Utilizações finais específicas
- Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

- 8.1. Parâmetros de controlo
- sincloneno - CAS: 87-90-1
 - TLV TWA - 0.5 ppm (1.5 mg/m³) Cl gas
 - TLV STEL - 1 ppm (3.0 mg/m³) Cl gas
 - Valores limite de exposição DNEL
 - N.A.
 - Valores limite de exposição PNEC
 - N.A.
- 8.2. Controlo da exposição
- Protecção dos olhos:
 - Utilizar viseiras de segurança fechadas, não usar lentes oculares. (EN 166 UE)
 - Protecção da pele:
 - Utilizar indumentos que garantam uma protecção total para a pele, por exemplo: de algodão, borracha, PVC ou Viton.
 - Protecção das Mãos:
 - Utilizar luvas de protecção que garantam uma protecção total, por exemplo: de PVC, Neoprene ou borracha. (EN 374)
 - Protecção respiratória:
 - Quando a ventilação for insuficiente ou a exposição for prolongada, use um dispositivo de protecção das vias respiratórias.
 - Utilizar equipamentos respiratórios homologados quando se ultrapassar o risco de exposição (ver TLV). Recomenda-se usar um equipamento facial completo já que, se este for utilizado, não há necessidade de usar escudos ou óculos protectores. Em caso de incêndio, dever-se-ão utilizar aparelhos respiratórios autónomos com válvula de demanda e máscara completa para a exposição a cloro gasoso. Em caso de locais com pó, use respirador com cartucho para gases ácidos e pré-filtro para pó. Devem observar-se as limitações da utilização dos equipamentos

respiratórios impostos pela lei ou recomendados pelo fabricante do mesmo.

Riscos térmicos:

Nenhum

Controlos da exposição ambiental:

Nenhum

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Pastilhas	
Aspecto e cor:	Branco	
Cheiro:	Semelhante à lóxivia	
Limiar de odor:	N.A.	
pH:	2 - 3 (1%)	
Ponto de fusão/congelamento:	> 230 °C descompone	
Ignição sólida/gasosa:	> 250 °C	
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão:		N.A.
Densidade dos vapores:	N.A.	
Ponto de combustao:	N.A.	
Velocidade de elaboração:	N.A.	
Pressao do vapor:	N.A.	
Densidade relativa:	N.A.	
Coeficiente de repartição (n-octanol/água):		N.A.
Temperatura de auto-acendimento:	N.A.	
Temperatura de decomposição:	N.A.	
Viscosidade:	N.A.	
Propriedades explosivas:	Só se entrar em contacto com materiais incompatíveis (ver ponto 10)	
Propriedade comburentes:	Nao	

9.2. Outras informações

Miscibilidade:	N.A.	
Lipossolubilidade:	N.A.	
Condutibilidade:	N.A.	
Propriedades características dos grupos de substâncias		N.A.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Húmido desprende Cl₂ (cloro gasoso) e NCl₃ (tricloreto de azoto).

Na presença de gás amoníaco ou soluções amoniacaís, geram-se quantidades perigosas de NCl₃, gás muito explosivo.

O peróxido de hidrogénio reage violentamente, embora liberte O₂ (oxigénio).

A adição de óleos e gordura decompõe o produto formando Cl₂ e CO₂.

Ao reagir com alcoóis, especialmente com o láurico, permanece latente durante alguns momentos. Seguidamente, reagirá violentamente produzindo chamas e fumos negros.

Ao reagir com éteres formar-se-á ácido cianúrico e éteres clorados.

Nenhum

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Metais, ácido e anidro acético, alcoóis (metílico, etílico, isopropílico...), compostos alifáticos e aromáticos não saturados, aminas, amidas, amoníaco e sais amoniacos (poliquats ou amónios quaternários), biureto, hipoclorito de cálcio, dimetilhidrazina, ésteres, fungicidas, glicerina, óleos e gorduras, tintas, peróxidos (de hidrogénio, sódio, cálcio, magnésio...), fenóis, dissolventes (tolueno, xilenos, aguarrás...), surfactantes ou tensioactivos, agentes de redução (sulfitos,

- sulfuretos, bissulfitos, tiosulfatos e nitritos).
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos
Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informações toxicológicas relativas à mistura:

N.A.

Informações toxicológicas relativas à substância:

sincloneno - CAS: 87-90-1

a) Toxicidade aguda:

Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana = 490 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-1 (Acute Oral toxicity) - Notas: NOCIVE

Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Coelho > 2000 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-2

c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Teste: Irritante para os olhos - Espécies: Coelho Positivo - Origem: FDA 16 CFR

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Teste: Sensibilização da pele - Via: Pele Negativo - Origem: OECD Guideline 406

ácido bórico - CAS: 10043-35-3

a) Toxicidade aguda:

Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana = 3500-4100 mg/kg

Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Coelho > 2000 mg/kg

Teste: LC50 - Via: Inalação - Espécies: Ratazana > 2.0 mg/l

c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Teste: Irritante para os olhos Negativo

g) Toxicidade reprodutiva:

Teste: Toxicidade para a reprodução - Espécies: Ratazana Positivo

Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

a) Toxicidade aguda;

b) Corrosão/irritação cutânea;

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;

e) Mutagenicidade em células germinativas;

f) Carcinogenicidade;

g) Toxicidade reprodutiva;

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) \hat{c} exposição única;

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) \hat{c} exposição repetida;

j) Perigo de aspiração.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

sincloneno - CAS: 87-90-1

a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: Daphnia = 0.21 mg/l - Duração / h: 48

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes = 0.32 mg/l - Duração / h: 96

ácido bórico - CAS: 10043-35-3

a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: Daphnia = 133 mg/l - Duração / h: 48

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes = 74 mg/l - Duração / h: 96

12.2. Persistência e degradabilidade

Nenhum

N.A.

- 12.3. Potencial de bioacumulação
N.A.
- 12.4. Mobilidade no solo
N.A.
- 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB
Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma
- 12.6. Outros efeitos adversos
Nenhum

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

- 13.1. Métodos de tratamento de resíduos
Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradores em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

- 14.1. Número ONU
UN number: 3077
- 14.2. Designação oficial de transporte da ONU
Shipping Name: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (sincloseno)
N.A.
- 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte
Class: 9
Label: 9
ADR - Número de identificação do perigo: 90
N.A.
- 14.4. Grupo de embalagem
Packing Group: III
N.A.
- 14.5. Perigos para o ambiente
N.A.
- 14.6. Precauções especiais para o utilizador
N.A.
- 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC
N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambientei mieszaniny
Dir. 67/548/EEC (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas)
Dir. 99/45/CE (Classificação, embalagem e rotulagem das preparações perigosas)
Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)
Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)
Dir. 2006/8/CE
Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)
Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)
Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013
Regulamento (EU) n. 453/2010 (Anexo I)
Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
Onde aplicáveis, fazer referência às seguintes normas:
Directiva 2003/105/CE ('Protecção civil, acidentes ambientais').
Regulamento (CE) n.º 648/2004 (detergentes).
Directiva 1999/13/CE
O ácido bórico é incluído na lista de substâncias de alta preocupação, que poderá exigir uma

autorização no futuro.
Substâncias SVHC:
SUBST_CANDLIST
ácido bórico
Tóxico para a reprodução
15.2. Avaliação da segurança química
Não

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto das frases mencionadas no parágrafo 3:

R22 Nocivo por ingestão.
R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.
R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.
R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
R60 Pode comprometer a fertilidade.
R61 Risco durante a gravidez com efeitos adversos na descendência.
R8 Favorece a inflamação de matérias combustíveis.

H272 Pode agravar incêndios; comburente.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H302 Nocivo por ingestão.
H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Parágrafos modificados da revisão precedente:

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias
SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS - Eight Edition - Van Nostrand Reinold
CCNL - Anexo 1 "TLV para 1989-90"
Insert further consulted bibliography

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade. O utilizador é obrigado a verificar a idoneidade e integridade de tais informações em relação à utilização específica que deve fazer.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação

Ficha de Segurança

ICAO:	Internacional Transporte Aéreo (IATA)
ICAO-TI:	Organização Internacional Aviação Civil
	Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG:	Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI:	Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
KSt:	Coeficiente de explosão
LC50:	Concentração letal para 50% da população de teste
LD50:	Dose letal para 50% da população de teste.
LTE:	Exposição prolongada.
PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha
N.A.:	N.A.
N.D.:	